

MÉTODOS UTILIZADOS PARA CONTROLE DE PARASITAS NA CAPRINOCULTURA

THIAGO ANDRADE VALDIVINO; HELDER FRANCISCO SANTANA NOBREGA; THAYSA KAROLINA DE BARROS NEVES; THAYSA MARIA LOURENÇO RAPOSO; FRANCISCO DE ASSYS ROMERO DA MOTA SOUSA

Introdução: A caprinovinocultura têm se desenvolvido de forma gradativa no território brasileiro, sendo considerado uma fonte alternativa de renda para muitos produtores rurais. Entretanto, as verminoses gastrintestinais que acometem os pequenos ruminantes, têm sido um problema frequente na produção, causando prejuízos, às vezes, tornando a atividade inviável, principalmente no período chuvoso, ao qual a umidade do solo torna-se favorável para o crescimento das larvas do parasita nas pastagens ao qual os animais têm acesso. **Objetivo:** Diante do contexto apresentado, este estudo tem por objetivo apresentar os problemas causados pela *Eimera spp* e o *Strongyloides papillosus*, interferindo diretamente no bem-estar animal, pois são os principais responsáveis pelos surtos de parasitoses no Nordeste. **Materiais e Métodos:** Foi realizado levantamento bibliográfico sobre os principais parasitos gastrointestinais que acometem os pequenos ruminantes. **Resultados:** Os animais acometidos irão apresentar sinais clínicos como emagrecimento, perda de apetite, pelos sem brilhos e ouriçados, diarreia, anemia, havendo casos em que os animais não terão esses sinais evidentes. Então, através dos métodos específicos como o FAMACHA[®], observando a coloração da mucosa ocular e o da contagem de ovos nas fezes (OPG). A prevenção e controle deve ser desde o manejo do rebanho e da pastagem, controle biológico, nutrição, seleção genética (animais resilientes), higiene das instalações os quais incluem comedouros e bebedouros, evitar o constante contato dos animais com as fezes, construção de esterqueiras, evitar superlotação, vermifugação, verificação da eficiência dos medicamentos. O conhecimento da epidemiologia dos parasitas é fulcral para a tomada de decisão. Para auxiliar na diminuição de resistência dos parasitas na população de caprinos e ovinos é importante seguir protocolos de prevenção, visto que o animal sadio consegue maior produção em menor tempo, por passar um curto intervalo de tempo de recuperação na propriedade, gerando custos reduzidos com manejo e condutas terapêuticas. **Conclusão:** Portanto, é de fundamental importância o entendimento por parte dos criadores e técnicos que os métodos que dependem exclusivamente do uso de medicamentos tem mostrado não ser sustentável por apresentar um custo significativo quando realizado inadequadamente desrespeitando o protocolo e as exigências de cada fármaco.

Palavras-chave: Caprinovinocultura, Fezes, Larvas, Medicamentos, Parasitos.